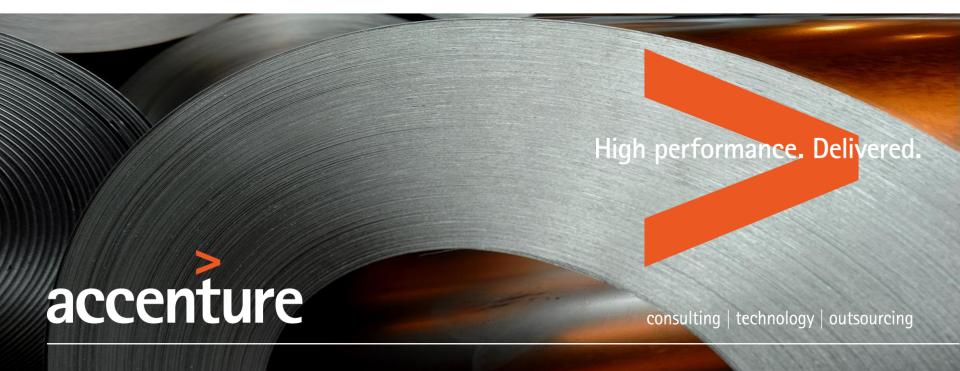




Treinamento QNX Básico e Avançado



Índice

Introdução

Comandos Básicos

Configurações Avançadas

Ferramentas e Desenvolvimento

Controle de Processos

Comunicação entre Processos

Compartilhamento de Informações

Mecanismos de Entrada e Saída

Funções de Tempo

Principais Características

- Sistema operacional de 32 bits preemptivo e multitarefa
- Padrão posix
- Ambiente de rede
- Interface gráfica Photon
- Procedimento de instalação do QNX
 - Reconhecimento automático do hardware
 - Determinação do tamanho da partição
 - Configurações essenciais ao QNX
 - Modo 32 bits
 - Região Eastern Brasil
 - Definição do número do nodo

Boot do QNX

- Partida do sistema operacional:
 - Seleção da partição de boot na mensagem abaixo:
 - QNX Loader Boot partition (a digit):
 - 2. Seleção de boot Normal ou Alternativo pela mensagem abaixo:
 - **Press Esc to Boot alternate OS**
 - 3. Abertura de sessão de usuário (login):
 - login:
 - password:
- Opções de boot pelo usuário:
 - Teclas de Comando: Ctrl+Alt+Shift+Del
 - Prompt de Comando:
 - # shutdown

Diretórios e Processos do Sistema Operacional

Principais diretórios

/.bitmap ► tabela de alocação do sistema

/.licenses ► licenças do QNX

/bin ► comandos do QNX

/usr/bin ► comandos do usuário e QNX

/etc/config ► arquivos de configuração, sysinit

/tmp ► arquivos temporários

Principais processos do sistema operacional QNX

Proc32 ▶ escalonador de processos

Dev ▶ gerenciador de dispositivos

Dev.xxx ► drivers de dispositivos (Ex: Dev.con, Dev.par)

Fsys ▶ gerenciador de sistemas de arquivos

Fsys.xxx ► drivers de dispositivos de armazenamento

Net ▶ gerenciador de rede

Net.xxx ► drivers de placas de rede

Laboratório

- Instalar o Oracle Virtual Toolbox e criar uma máquina virtual
- Configurar a máquina virtual para ler a imagem .iso do instalador QNX Product Suite
- Carregar o QNX Product Suite e instalar passo-a-passo:
 - Tocar numa tecla, selecionar opção F2: VGA 16 color only e <space>
 - 2. Selecionar Next F2 para reconhecer e configurar o hardware
 - 3. Selecionar **Next F2** e configurar região

Country: Brasil

Keyboard: US - English

Language: English

- 4. Selecionar **F4 l Agree** e aceitar os termos da licença
- 5. Selecionar **Next F2 Create Partition** e criar a partição QNX
- Configurar o nodo e confirmar instalação completa New Install
 QNX Node Number: 1

- Instalação QNX (Continuação) ...
 - 7. Adicionar as Licenças no campo **Enter License Number** da tela **Add Licenses** teclando **Add / F5** após a digitação de cada licença:
 - qnx.00228405.0j10.816i.a770.0031.50i8
 - tcprt.00461083.0106.gzb4.b300.yjb8.19e1
 - phrt.00413873.0va0.vbd0.m80q.21u3.0xf5
 - 8. Selecionar opção Start / F2 para instalar o QNX
 - Definir boot QNX em modo texto:
 Do you want to boot directly into Photon? No
 - 10. Cancelar configuração de vídeo do Photon:
 Do you want to probe and set video modes now? No
 - 11. Configurar a QNX4_VM-1 para rede interna

Laboratório

- Instalação QNX (Continuação) ...
 - 11. Consultar endereço IPv4 Address e Subnet Mask atribuído à QNX4_VM-1 pelo comando ipconfig
 - 12. Configurar IP Address da máquina virtual QNX com um endereço dessa faixa:
 - 1. Configurar partida do TCP/IP Server:

TCP/IP Mode: Enable TCP/IP Server Server Setup Configuration: Default

- Configurar endereço IP
 IP Addresses / This Machine: um endereço IP dessa faixa
 NetMask: mesma Subnet Mask consultada pelo ipconfig.
- 3. Anotar esse IP Address e NetMask para laboratório futuro
- 13. Selecionar opção Finish / F3
- 14. Selecionar opção Reboot F3 para dar boot no QNX

Índice

Introdução Comandos Básicos Configurações Avançadas Ferramentas e Desenvolvimento Controle de Processos Comunicação entre Processos Compartilhamento de Informações Mecanismos de Entrada e Saída Funções de Tempo

Comandos, Diretórios e Arquivos

Sintaxe e prompt de comandos

```
# cmd −par1 compl

# use cmd

$ exibe a sintaxe e parâmetros do comando cmd

$ prompt de usuário comum

# prompt de super usuário (root)

# su

# cmd | more

$ pagina a informação exibida na tela
```

Manipulação de arquivos e diretórios

```
# mv -v path1 path2
# mkdir path1
# rmdir path1
# cp -vpOnr path1 path2
# rm -vr path1
# pwd
▶ renomeia ou move path1 para path2
▶ cria o diretório path1
▶ apaga o diretório path1
▶ copia diretório path1 para path2
▶ apaga o diretório path1 e subdiretórios
▶ informa o diretório corrente
```

Processos e Sistema de Arquivos

Manipulação de arquivos

Espaço em Disco

```
# df -h
# du -k path1
# is -lh
# ls -lh path1
▶ área usada pelo diretório path1
# ls -lh
▶ lista arquivos e sua área
# ls -lh path1
▶ lista arquivos do diretório path1
```

Permissões e Usuários

Criação de usuário:

passwd user1

▶ cria o usuário user1

Criação de usuário:

newgrp group1

► cria o grupo *group1*

Alteração do grupo do arquivo:

chgrp [-R] group file1

▶ altera o grupo do arquivo file1 e subdiretórios (-R) para group

Alteração do dono do arquivo:

chown [-R] newowner file1 ▶ altera o dono do arquivo file1 e subdiretórios (-R) para newowner

Alteração de permissões de arquivo:

chmod [-R] mode file1

▶ altera permissões do arquivo file1 para os atributos sendo: u-owner, g-group, o-other, a=u+g+o + acrescenta permissão, - retira permissão permissões: r-read, w-write, x-execute

Exemplos Mode: g=rwx, o=r, g+r

- Verificar a sintaxe completa do comando Is
- Listar arquivos do diretório /etc
- Listar arquivos do diretório /etc mostrando a data paginando
- Mostrar a lista acima ordenada pelo path
- Listar o path dos arquivos e diretórios de /etc
- Listar somente os diretorios de /etc
- Localizar o arquivo netmap no disco
- Incluir o comando ls /etc/ no arquivo /tmp/cmd e executar:
 - Utilizando o comando sh
 - Alterar o atributo para executável e executar novamente

Editor de textos

Chamada do editor:

vedit file1 ▶ edita o arquivo file1

Comandos internos do editor:

Ctrl+u ► retorna última alteração (undo)

Ctrl+l ▶ apaga linha corrente

F2 passa para próxima ocorrência da palavra

F2 ▶ procura palavra

Alt+F2 ► substituição de palavra

F9 ▶ marca início e fim de bloco

Ctrl+F9 ► copia bloco marcado

Alt+F9 ▶ desloca bloco marcado para posição do cursor

Ctrl+F11 ► copia bloco para área de transferência

F11 ▶ copia bloco da área de transferência

Alt x ▶ sair do editor

Alt+F+S ► salvar arquivo e sair do editor

- Gerar o arquivo /tmp/teste e /tmp/teste1 com o help dos comandos ls e sin
- Editar esses arquivos com o vedit
 - Apagar uma linha do arquivo teste
 - Copiar um bloco de linhas dentro do mesmo arquivo
 - Copiar um bloco de linhas de um arquivo para o outro
 - Pesquisar uma palavra no arquivo
 - Alterar o fundo da tela
 - Colocar a linha do cursor em highlight.
 - Criar uma macro
- Editar o arquivo /home/.profile e incluir
 - Prompt: Nodo.Usuário:Path_Atual
 - Incluir o path atual no caminho de busca

Índice

Introdução Comandos Básicos Configurações Avançadas Ferramentas e Desenvolvimento Controle de Processos Comunicação entre Processos Compartilhamento de Informações Mecanismos de Entrada e Saída

Funções de Tempo

Consoles e Nodos de Rede

- Múltiplas consoles
 - Nº de consoles definido no comando tinit do arquivo sysinit
 - O sistema Score utiliza as consoles de 1 a 3
 - Comandos de comutação de console (modo texto e photon)
 - CTRL + ALT + ► comuta para a console seguinte
 - CTRL + ALT ► comuta para a console anterior
 - CTRL + ALT 3 ► comuta para a 3^a console
- Numeração dos nodos da rede
 - Cada nodo é identificado por um número
 - A numeração dos nodos está limitada de 1 a 255
 - A representação dos nodos é precedida de //, por exemplo: //1, //27

Boot do QNX

Seleção de boot Normal ou Alternativo pela mensagem abaixo:

Press Esc to Boot alternate OS

1. Boot Normal:

```
// Imagem de boot (módulo executável)

/etc/config/sysinit.$Nid
// arquivo interpretado com sufixo nº do nodo
// executado quando SO não encontra o arquivo
com sufixo nº do nodo.

2. Boot Alternativo :
// servidor photon reserva
// altboot
// lmagem de boot alternativo (módulo executável)
// etc/config/altsysinit
// arquivo inicialização de boot alternativo
```

2. Abertura de sessão de usuário (login): //comando tinit (sysinit)

login:

password:

Boot QNX – Imagem de Boot

- Principais características
 - Somente comandos que serão pouco alterados
 - Módulo Executável (compilado e linkado)
 - Principais diretórios:

```
    /boot/build // arquivo fonte
    /boot/images // arquivo executável (imagem)
    /.boot // cópia da imagem executada no boot
```

Principais processos

```
# Proc -I $Nid

# Slib

# Fsys -f 4000

# mount -p $h $ht77

| perenciador de processos (1º processo)

| perenciador de bibliotecas compartilhadas
| perenciador do sistema de arquivos
| perenciador do sistema de arquivos
| perenciador do sistema de arquivos
| perenciador do hecessos (1º processo)
| perenciador de processos (1º processo)
| perenciador de bibliotecas compartilhadas
| perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas compartilhadas | perenciador de bibliotecas | perenciador de bibliotec
```

gerenciador de rede

Net

Boot QNX – Arquivo Sysinit

- Principais diretórios
 - /etc/config/sysinit.\$Node // arquivo fonte
 - /etc/config/sysinit.score.\$Node // arquivo executável (imagem)
 - /etc/config/altsysinit // cópia da imagem executada no boot
- Principais inicializações
 - Relógio
 - Drivers de dispositivos
 - Montagem de dispositivos e ramdisk
 - Inicialização de rede
 - Gerenciador de filas
 - Gerenciador do circuito virtual
 - Comando tinit
 - Configuração do número de consoles
 - Partida automática do Score
 - Partida do login

- Configurar a máquina virtual de desenvolvimento com as seguintes características
 - Nodo 1 para boot normal
 - Nodo 4 para boot alternativo
- Replicar a máquina Virtual QNX4_VM-1 para QNX4_VM-2 e QNX4_VM-3
- Configurar as máquinas virtuais QNX4_VM-2 e QNX4_VM-3 como nodos 2 e 3 respectivamente

Administração de Rede

- Arquivo de configuração de Rede
 - Path: /etc/config/netmap
 - Descrição: mapeamento dos nodos QNX
 - Formato do Arquivo:

Nodeld	NetId	MacAddress	
1	1	0000c04a9330	► <i>Nodeld:</i> Nº do nodo
1	2	0000c04a9130	NetId: N⁰ da subrede
2	1	0000c04a9320	► <i>MacAddress:</i> Endereço da placa de rede
2	2	0000c04a9331	
3	1	0000c04a9430	
4	1	0000c04a9355	

- Partida do driver de rede e inicialização do netmap em memória
 - # nettrap start
 - # netmap -f

Administração de Rede

Principais Processos de Rede (Sysinit / Altsysinit)

Net ▶ gerenciador de rede

Socklet ▶ gerenciador TCP/IP

nameloc ▶ gerenciador circuito virtual

- Referências Técnicas:
 - Guia de Manutenção e Instalação: Capítulo 1 Arquitetura de Rede do Score
 - Manuais QNX

- Colocar as máquinas virtuais QNX4_VM-1, QNX4_VM-2, QNX4_VM-3 em rede
- Configurar o micro de desenvolvimento da seguinte forma:
 - Boot Normal: fora da rede
 - Boot Alternativo: em rede com as 3 máquinas virtuais QNX4_VM-1, QNX4_VM-2 e QNX4_VM-3

Administração de Rede

- Arquivos de configuração TCP/IP
 - /etc/config/hosts: mapeamento de dispositivos da rede TCP/IP
 - /etc/config/netstart: partida do serviço TCP/IP
- Principais comandos TCP/IP
 - # ifconfig [Interface]
 - # ifconfig en1
 - # netstart

- ▶ verifica endereço IP do micro
- ➤ verifica endereço IP da 1ª interface ethernet
- ativa o serviço TCP/IP, configurado na instalação do Score (Score.init)

Comandos de Manutenção

Verificação do disco

```
# fdisk /dev/hd0 // verifica partições do disco
# chkfsys –R /dev/hd0t77 // verifica e repara integridade do HD
```

Teste de comunicação da porta serial

```
# qtalk -m /dev/ser1 // conecta à porta serial 1
# qtalk -m //13/dev/ser2 // conecta à porta serial 2 do nodo 13
```

- Comando Saída: CTRL + A + q
- Acesso remoto

```
# on -n 13 -t /dev/con4 login // executa login na console 4 do nodo 13

# on -n 3 -r //3/ make // executa make no nodo 3 com path raiz no próprio nodo 3

# ditto -n 13 -t 4 -k // conecta à console 4 do nodo 13
```

Comando Saída: CTRL + e + q

- Partir as máquina virtuais QNX4_VM-1, QNX4_VM-2 e QNX4_VM-3 em rede
 - Logar na console 5 de QNX4_VM-2 via ditto pela QNX4_VM-1)
- Salvar as configurações Atuais:
 - Fazer backup das maquinas virtuais (nodos 1, 2 e 3)
 - Gerar boot alternativo igual ao principal
 - Salvar arquivos netmap e sysinit
- Instalar o sistema Score nos nodos 1, 2 e 3 a partir do micro de desenvolvimento:
 - Score Runtime
 - Base de Dados de Demonstração
- Partir o sistema e ver o que acontece
- Colocar os micros em rede novamente

Comandos de Data e Hora

Exibir data e hora na console

```
# clock &
# clock -b black -f yellow &
```

 exibe data e hora no canto superior esquerdo da console

Verificar e alterar data e hora (memória)

```
# date
```

exibe a data atual

```
# date 22 11 12
```

► altera a data para 22/11/2012

Atualiza e lê hora do relógio de tempo real

```
# rtc hw
# rtc -s hw
```

► exibe data do relógio de tempo real do computador

rtc net 5
rtc –sl hw net 5

altera a data do relógio de tempo real a partir da data da memória

exibe data do relógio de tempo real do nodo 5

 atualiza a data do relógio de tempo real do micro local a com a data do nodo 5 (memória)

- Testar os comandos de relógio :
 - Alterar a data e hora na QNX4_VM-1 e atualizar QNX4_VM-2 através dela

Índice

Introdução Comandos Básicos Configurações Avançadas Ferramentas e Desenvolvimento Controle de Processos Comunicação entre Processos Compartilhamento de Informações Mecanismos de Entrada e Saída

Funções de Tempo

Programação em linguagem C

- Sistema desenvolvido em linguagem C e C++
- Estrutura programa

```
# include "stdio.h" ou <stdio.h>
Protótipo funções e procedimentos
main program(int argc, *char Argv[])
{
        Corpo programa principal
}
Funções e procedimentos
Estrutura programa
```

- Programa executável (Modular)
 - Compilação e Linkedição ► wcc (módulo objeto e executável)
 - Bibliotecas
 ▶ wlib (biblioteca de módulos objeto)

Makefile

- Principais características
 - Declaração de dependências arquivos .h (prólogos/includes), .o (módulo objeto), .c (fontes) e .lib (bibliotecas)
 - Compilação e linkedição somente de arquivos necessários
 - A relação de dependência do sistema depende do makefile
- Formato makefile
 - Declaração de bibliotecas e prólogos

LIBS: Photon.lib RedeRem.lib

HDRS: PhHdr.h RemHdr.h

Dependência do módulo executável (fontes e prólogos ou includes)

MyTrgt1: MySrc1.o \$(LIBS)

Dependência de módulo objeto

MySrc1.o: MySrc1.c MyHdr.h \$(HDRS)

wcc MySrc1.c

Ferramentas de Desenvolvimento

Principais componentes do compilador Watcom C/C++

wlib
ria e consulta bibliotecas de módulos objeto

wtrip

elimina informações de debug do módulo objeto tornando o tamanho do arquivo menor

wd **b** debugger de programas

- Abrir o makefile de geração de imagem de boot e analisar, identificando os seguintes itens:
 - # Declaração de includes e bibliotecas
 - # Dependência de fontes, includes, objetos e bibliotecas
 - # Passagens de parâmetros como macros
 - # Labels

Interface Photon

- Chamada do Photon# ph
- Principais recursos do Photon para desenvolvimento
 - Help
 - Sin Gráfico
 - Shell (pterm)
 - Aplicações de desenvolvimento Score em ambiente Photon
- Arquivo de configuração de video:
 - /etc/config/trap/crt.\$NODE
- Uso do Phindows para desenvolvimento

Preparação da Plataforma de Desenvolvimento

Partir a interface photon e conhecer# ph

- Instalar o compilador Watcom conforme a sequencia abaixo:
 - Instalar as licenças do compilador
 - Instalar o compilador Watcom pelo cd QNX Product Suite pelo comando phinstall
 - Instalar o upgrade curso_qnx.tgz com os laboratórios do curso QNX
- Configurar o video do photon no nodo 3 para partir o sistema
 - Partir como boot alternativo e desativar a partida automática
 - Apagar o arquivo /etc/config/trap/crt.\$NODE
 - Configurar o vídeo para 1024 x 768

Configurações Avançadas

Programação Shell - Introdução

 Chamada do arquivo de comandos cmdshell pelo utilizando o shell ou não :

```
# sh cmdshell // arquivo texto comum

# cmdshell // precisa mudar o atributo para executável

# chmod a+x cmdshell // converte o arquivo para executável
```

- Variáveis de Ambiente:
 - O QNX possui várias variáveis de ambiente cujo nome é sempre em letras maiúsculas com prefixo \$, exemplo: \$NODE
 - As principais variáveis de ambiente são atribuídas dentro do arquivo .profile para o usuário e pelo comando export para o sistema operacional.
- Sintaxe:
 - O caractere # é a marca de comentário no arquivo shell

Configurações Avançadas

Programação Shell – Entrada e Saída

 Leitura de linha de comandos pelos comandos read e echo dentro do arquivo de comandos shell:

```
    # cmdshell Hello world! // chamada do arquivo shell
    read v1 # nesse caso v1= "Hello world!"
    echo $v1 # exibe o valor de v1, ou seja "Hello world!"
```

- Passagem de parâmetros:
 - Posição: parâmetros separados por espaço na chamada do programa

```
    # copia arq1 arq2 // dentro do programa: arq1 = $1 e arq2 = $2
    • echo $1 e $2 # exibe os valores dos parâmetros passados
```

Referência: atribui uma variável na chamada

```
    # gmake b=hard.1 // dentro do programa o parâmetro: b = $b
    • echo $b # exibe o valor do parâmetro
```

- Criar um arquivo de comandos cmdtest e incluir:
 - Exibição da mensagem "Mensagem do Shell"
 - Exibição do 1º parâmetro
- Executar o comando
 - Chamar o comando direto no prompt
 - Executar o comando utilizando o comando sh
 - Alterar os atributos de execução e executar sem o comando sh

Programação Shell – Estruturas de Programação

Comandos if, elif (else if) e else

```
If expr1 then
list1
[elif expr2 then
list2] ...
[else
list3]
```

Expressões de testes numéricos

```
V1 -eq V2 # V1 = V2
V1 -ne V2 # V1 <> V2
V1 -ge V2 # V1 >= V2
V1 -gt V2 # V1 > V2
V1 -le V2 # V1 <= V2</li>
V1 -lt V2 # V1 < V2</li>
string1 = string2
```

string1 != string2

Programação Shell – Estruturas de Programação

- Atribuição de valores
 - Let var1 = 100 # atribui 100 a var1
- Comando Case

```
case word in
pattern1) list1;;
pattern2 | pattern1) list2;;
...
*) listdefault;;
esac
```

Comando For

```
For name in list
do
list1
done
```

Programação Shell – Estruturas de Programação

Comando While

```
While test $var1 -lt 100 do
echo $a
let var1 = var1 + 1
done
```

Comando Until

```
Var1 = 0
Until test $var1 -eq 100
do
    echo $var1
    let var1 = var1 + 1
done
```

- Comandos de Interrupção de Loop (for, while, until)
 - break: interrompe o loop e passa para o 1º comando fora dele
 - continue: retorna ao início da iteração seguinte do loop

Programação Shell – Estruturas de Programação

- Criação de função Funcshell
 - Declaração da função

```
Function Funcshell ou Funcshell ()
{
    lista
}
```

Chamada da função Funcshell

Funcshell

- Arquivos de comando shell importantes:
 - QNX: sysinit, sysinit.\$NODE, altsysinit, .profile
 - Score: setup, netstart, ManutRede

- Implementar um arquivo de comandos para montar um pendrive USB com as seguintes características :
 - Sem parâmetros : monta dispositivo QNX
 - Parâmetro –q: monta dispositivo QNX
 - Parâmetro -d: monta dispositivo DOS
 - Consistir parâmetros e emitir mensagem de uso em caso de erro
- Localizar e editar o arquivo de setup de instalação do sistema em QNX4_MV-4 e identificar:
 - Geração do arquivo de boot hard.\$NODE
 - Quais nodos tem TCP/IP
 - Instalação do arquivo queue
- Localizar e editar o arquivo ManutRede e identificar:
 - Estruturas de programação case, if, read, case e utilização de funções
 - Redirecionamento de nodo de trabalho.
 - Diferença de tratamento entre os nodos de controle e supervisão

Índice

Introdução

Comandos Básicos

Configurações Avançadas

Ferramentas e Desenvolvimento

Controle de Processos

Comunicação entre Processos

Compartilhamento de Informações

Mecanismos de Entrada e Saída

Funções de Tempo

Multiprocessamento

- Principais características:
 - Multi-Usuário e Multi-Tarefa
 - Suporte a sistemas modulares
 - Comunicação e sincronismo entre tarefas
 - Operações em background e foreground simultaneamente
 - Prioridade de execução de tarefas (1 a 30)
- Processos de gerenciamento do sistema operacional
 - # Proc ► controle de todos recursos usados pelos processos
 - # Fsys ▶ operações de I/O de discos
 - # Dev ► controle de dispositivos de I/O
 - # Net

 gerenciamento da rede de comunicação
 - # idle

 preenche o tempo livre do processador
 - # queue
 controle de filas de comunicação
 - # nameloc

 administra o circuito virtual de rede

Status e Comandos

- Principais estados dos processos:
 - Ready pronto para rodar (escalonados de acordo com a prioridade)
 - Blocked ► bloqueado por send, receive, reply ou signal

 - Wait
 ▶ aguardando a execução da tarefa filha criada
 - Dead ► tarefa Zombie, tarefa morreu sem enviar send ao criador
- Escalonamento de tarefas (Adaptativo, Round Robin, Fifo)
- Executar o comando sin e discutir
 - SID (section id)
 - Pid (process id)
 - PRI (prioridade)
 - STATE
 - BLK

Status e Comandos

- Cuidado! Evitar Loop Ativo
- Alguns comandos de processos

sin

slay process

kill –p 1023

sac -i 10 -p 20

► exibe processos em execução

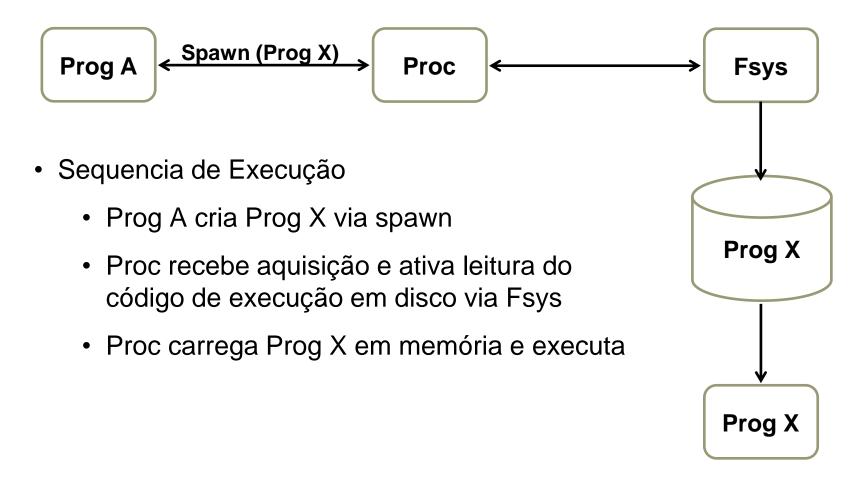
▶ mata tarefa process em execução

▶ mata tarefa em execução de PID 1023

▶ mostra taxa de uso da CPU

- Abrir o vedit e verificar o status das tarefas
 - Verificar a hierarquia de criação das tarefas
 - Matar a tarefa pai do vedit e verificar o que aconteceu

Criação de Tarefas



Criação de Tarefas

- Se a tarefa criadora morrer todas tarefas filhas também morrem
- Primitivas de criação de tarefas:
 - qnx_spawn(...)
- cria tarefas utilizando toda estrutura de permissões e prioridades do sistema operacional QNX
- Cria a tarefa filha e suspende a execução do pai até a filha terminar ou de forma que as duas executem de forma concorrente
- Cria somente módulos executáveis (programas)

system(...)

- abre uma instância do shell e executa uma string de comando montada previamente
- Cria a tarefa filha e suspende a execução do pai até a filha terminar ou de forma que as duas executem de forma concorrente
- Cria 3 tipos de processos diferentes:
 - Módulos executáveis ou programas
 - Comandos do sistema operacional QNX
 - Shell scripts

- Criar makefile para compilar os programas qspawn.c e child.c no diretório /curso_qnx/qnxspawn
- Compilar e executar o programa qspawn.c e child.c no diretório /curso_qnx/qnxspawn
 - Testar com exec=0 e exec=1
 - Alterar prioridade
 - Testar criando filho em outro nodo da rede

Índice

Introdução

Comandos Básicos

Configurações Avançadas

Ferramentas e Desenvolvimento

Controle de Processos

Comunicação entre Processos

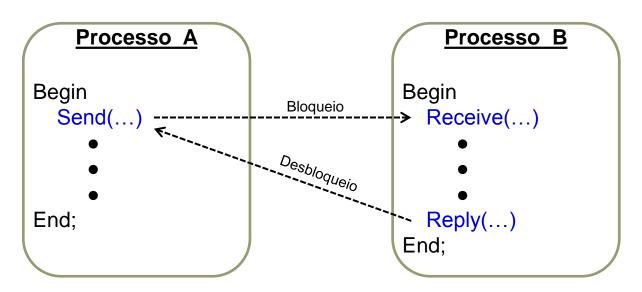
Compartilhamento de Informações

Mecanismos de Entrada e Saída

Funções de Tempo

Comunicação Síncrona

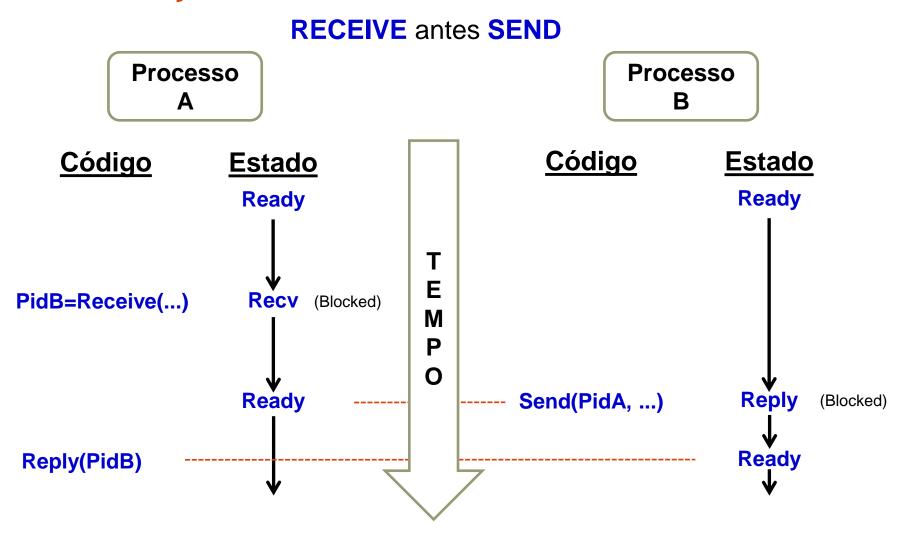
<u>Bloqueada</u>



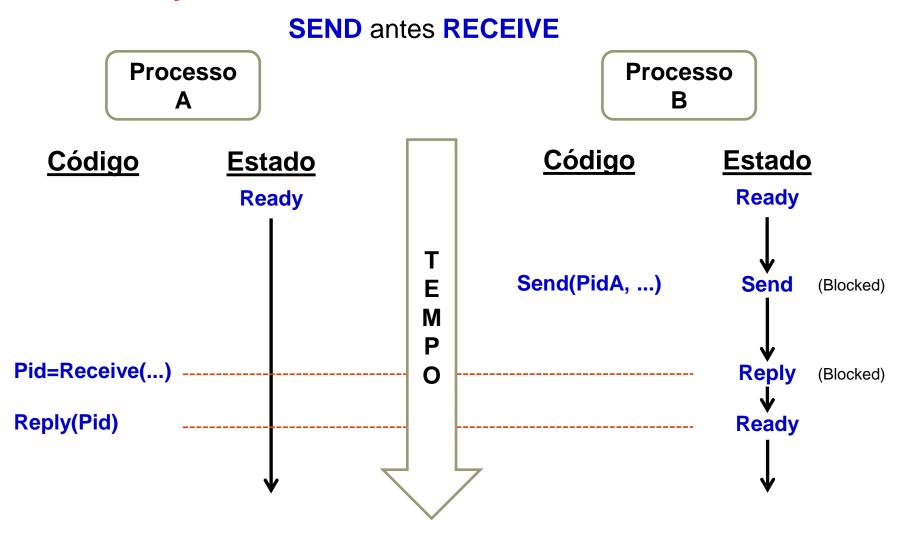
- Dead Lock
- Solução
 - Produtor → Consumidor
 - Programa Agente para intermediar

- Exemplos:
 - MCP → MCC
 - MCP → McpCorrida
 - MCP → AePotTerm

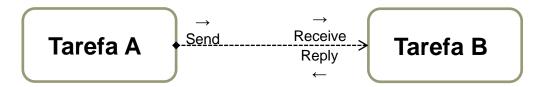
Comunicação Síncrona



Comunicação Síncrona



Comunicação Síncrona



Primitivas de comunicação (QNX)

send(PidB, ...)

- ► Tarefa A envia mensagem para Tarefa B (Bloqueio)
- PidA=receive(...)
- ► Tarefa B recebe mensagem da Tarefa A

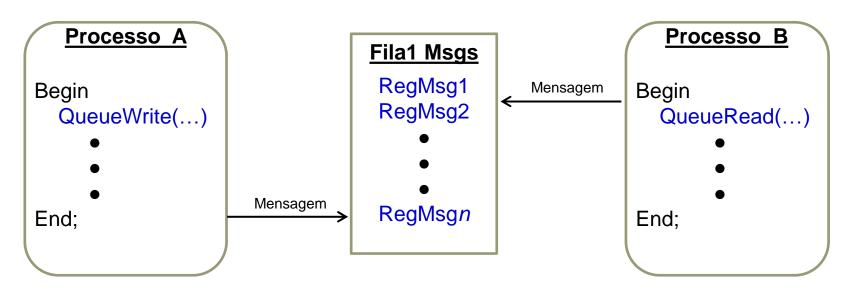
reply(PidA,...)

- ► Tarefa B retorna mensagem à Tarefa A (Desbloqueio)
- Apresentar as funções abaixo utilizando o help do QNX no photon
 - Send
 - Receive
 - Reply

- Compilar e abrir os programas envia.c e recebe.c do diretório /curso_qnx/msgs
- Partir a tarefa recebe:
 - # Recebe &
- Executar o programa envia passando o pid informado pelo recebe anterior
- Alterar o programa recebe para ver o programa envia bloqueado num reply
- Alterar o programa recebe para o programa envia ficar bloqueado num send.

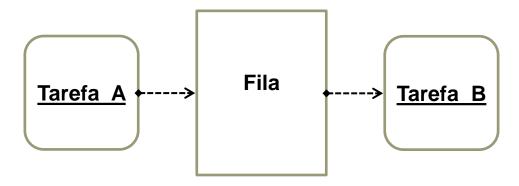
Comunicação Assíncrona - Queue

Não-Bloqueada (Queue)



- Exemplos:
 - Fila Eventos
 - Fila Comandos ATN8

Comunicação Assíncrona - Queue



- Administrador de filas

 - Programa customizado pela equipe de desenvolvimento
- Informações mais detalhadas de implementação arquivo abaixo no QNX, instalado pelo kit de desenvolvimento
 - /score/srcs/queue/README
- Prólogo de filas
 - # include <queue.h>

Comunicação Assíncrona - Queue

- Primitivas de criação / fechamento da fila
 - int queue_open(char *name, char *mode, unsigned window_size);
 - Função: cria e/ou abre a fila de mensagens
 - Parâmetros: nome, modo de acesso e tamanho máximo da fila.
 - Retorno: >= 0 → Id da fila
 < 0 → código de erro
 - int queue_close(int id)
 - Função: fecha a fila de mensagens
 - Parâmetros: Id da fila retornado pela função queue_open
 - Retorno: 0 → fila fechada
 < 0 → código de erro

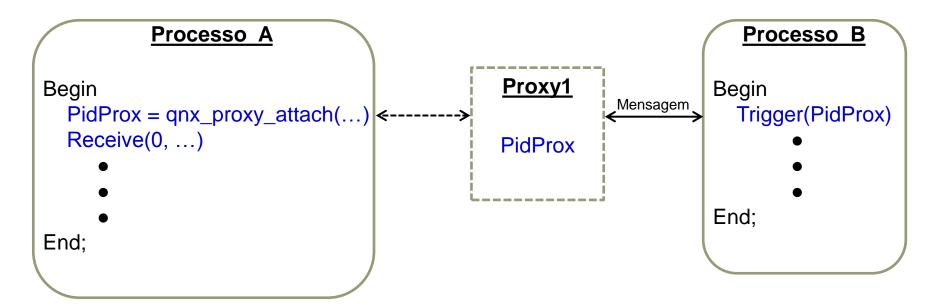
Comunicação Assíncrona - Queue

- Primitivas de leitura / escriga de mensagens na fila
 - queue_write(int id, void *msg, int msg_size, int priority)
 - Função: grava mensagens na fila
 - Parâmetros: Id da fila, ponteiro para a mensagem, tamanho da mensagem (máximo 2000 bytes) e prioridade (0 → mais alta)
 - Retorno: 0 → mensagem postada
 < 0 → código de erro
 - Int queue_read(int id, int wait, void *msg, int msg_size);
 - Função: lê e retira mensagens da fila
 - Parâmetros: Id da fila, modo de espera da leitura, ponteiro para a mensagem e tamanho da mensagem
 - Retorno: 0 → mensagem postada
 < 0 → código de erro

- Compilar os programas do diretório /curso_qnx/queue
 - Queuercv recebe dado da fila
 - Queuesnd envia dado para a fila
- Executar o programa queuercv
 - # queuercv
- Executar o programa queuesnd em outra janela
 - # Queuesnd "Mensagem enviada"
- Analisar o comportamento dos programas

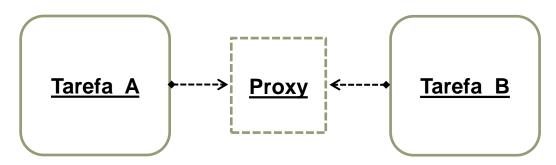
Comunicação Não-Bloqueada - Proxy

Não-Bloqueada (Proxies)



- Exemplos:
 - ATN1.4 → DrvSad (Interrupção Hardware gera um proxy)
 - DrvSad → MCP

Comunicação Não-Bloqueada - Proxy



Primitivas de comunicação (QNX)

Trigger(*PidProxy, ...*)

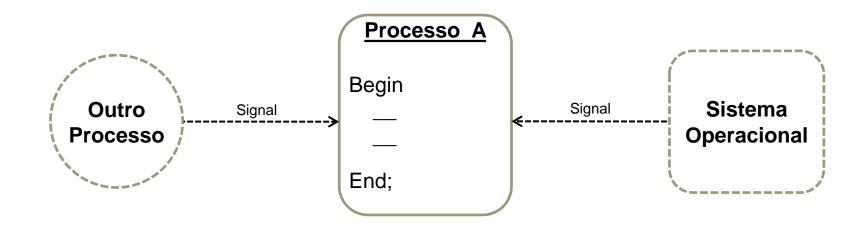
- ► Tarefa A atraca ao proxy
- ➤ Tarefa A pronta para receber mensagem de qualquer tarefa
- ➤ Tarefa B envia mensagem para

 Tarefa A que executa sem

 bloqueá-la
- Apresentar as funções acima utilizando o help do QNX no photon

- Compilar os programas do diretório /curso_qnx/proxies
 - recprox recebe proxy
 - sendprox envia sinal via Pid da tarefa sem mensagem
 - sendpr2 atraca proxy no recprox e envia sinal pelo Proxyld passando ponteiro da mensagem
- Executar o programa recprox
 - # Recprox
- Verificar proxies criados pelo comando sin
 - # sin proxies
- Executar o programa sendprox e sendpr2 em outra janela passando como parâmetro os ids informados
- Analisar o comportamento dos programas

Comunicação por Interrupção de Software



- Sinalização para matar ou interromper processos de forma assíncrona
- Apresentar as funções acima utilizando o help do QNX no photon
- Exemplos:
 - Erro Execução (Handler)
 - Comandos SO: slay, kill

- Compilar os programas do diretório /curso_qnx/signals
 - killflex sinaliza um signal para o processo
 - sighndl trata 2 signals (SIGUSR1 e SIGUSR2)
- Executar o programa sighndl
 - # sighndl
- Executar o programa killflex em outra janela passando como parâmetro o pid e o número do signal tratado (16 e/ou 17). (Consultar /usr/include/signal.h)
- Analisar o comportamento dos programas

Circuito Virtual (VC)

nameloc &

- gerenciador do circuito virtual (VC)
- Primitivas de registro nomes no circuito virtual (QNX)

- O registro do nome também é cancelado se a tarefa que registrou morrer
- Aplicações do registro de nomes
 - Implementação de semáforos (AdminSemaf)
 - Verificar se as tarefas residentes estão executando (Watchdog)
- Outras primitivas de rede

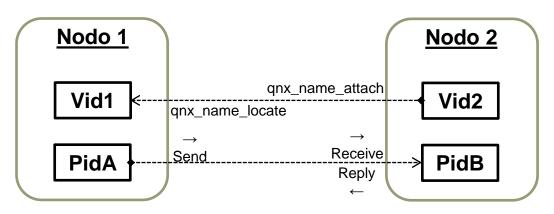
```
getpid(...)
getppid(...)
getnid(...)
```

- consulta o pid da própria tarefa
- consulta o pid da tarefa criadora
- consulta o nodo de rede da tarefa

sin na

verifica os nomes registrados na rede

Comunicação Bloqueada (Rede)



Primitivas de registro de nome (QNX)

```
qnx_name_attach(...)
```

► Tarefa B registra nome na rede

```
PidB=qnx_name_locate(...)
```

► Tarefa A consulta nome, estabelece circuito virtual entre nodos e recebe Vid2 = PidB

Primitivas de comunicação (QNX)

send(PidB, ...)

► Tarefa A envia mensagem para Tarefa B (Bloqueio)

PidA=receive(...)

► Tarefa B recebe mensagem da Tarefa A

reply(PidA,...)

► Tarefa B retorna mensagem à Tarefa A (Desbloqueio)

- Partir o sistema score principal, reserva e supervisão
 - Verificar as tarefas que estão em execução nos micros de controle
 - Desativar o principal e acompanhar a partida do reseva
 - Analisar essa comunicação
- Verificar os nomes que estão registrados na rede pelo comando sin

Índice

Introdução
Comandos Básicos
Configurações Avançadas
Ferramentas e Desenvolvimento
Controle de Processos
Comunicação entre Processos
Compartilhamento de Informações

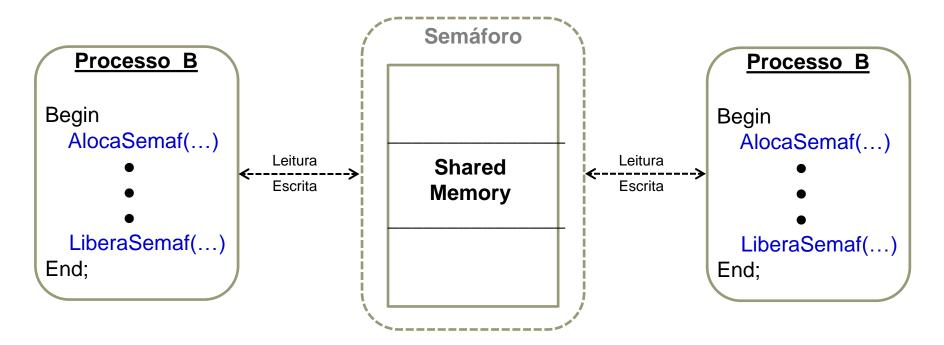
Copyright © 2012 Accenture All rights reserved.

Funções de Tempo

Mecanismos de Entrada e Saída

Compartilhamento de Informações

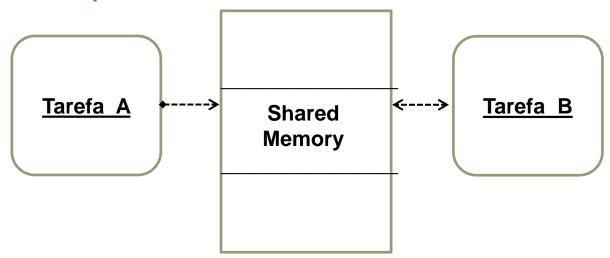
Memória Compartilhada



- O acesso à memória compartilhada do Score é feito através de bibliotecas do sistema.
- Exemplos: AVC e Comum

Compartilhamento de Informações

Memória Compartilhada



Primitivas de criação da memória compartilhada

shm_open(...)
Itrunc(...)
mmap(...)
close(...)
shm_unlink(...)

- abre e/ou aloca segmento de memória
- define tamanho do segmento criado
- monta o segmento de memória para acesso
- fecha o segmento criado (não apaga segmento)
- remove o segmento de memória
- Apresentar as funções acima utilizando o help do QNX no photon

Compartilhamento de Informações

- Compilar os programas do diretório /curso_qnx/sharemem
 - ShmExample1 exemplo de mapeamento de área física
 - ShmExample2 exemplo de uma tarefa criando a memória compartilhada (cria, escreve e morre)
 - ShmExample3 exemplo de mapeamento e criação de 2 tarefas acessando a mesma memória
- Executar o programa ShmExample1
- Executar o programa ShmExample2 com depurador e ver memora aberta (ls –lh /dev/shmem)
- Executar o programa ShmExample3

Índice

Introdução Comandos Básicos Configurações Avançadas Ferramentas e Desenvolvimento Controle de Processos Comunicação entre Processos Compartilhamento de Informações

Mecanismos de Entrada e Saída

Funções de Tempo

Operações de I/O

- O ambiente de desenvolvimento QNX permite a implementação de acesso direto à memória e portas de I/O do processador do computador.
- Nesse tópico os recursos serão apenas citados para conhecimento, pois já estão encapsulados nas bibliotecas do Score para o usuário.

Memory-Mapped I/O

 O mapeamento e acesso direto à memória via programas em C é implementado através do comando shm_open conforme exemplo 1 do laboratório anterior.

Operações de I/O

• I/O Port

- O acesso às portas de comunicação da CPU com os dispositivos de I/O mapeados é possível através dos comandos inp, outp, inpw e outw.
- Um exemplo de utilização de I/O Port no sistema é a comunicação com as placas PCLTA.

Serial I/O

- A comunicação com porta serial também pode ser implementada via programação C.
- O QNX a nível de sistema operacional já disponibiliza drivers como Dev.ser para comunicação os dispositivos seriais como por exemplo /dev/ser1 e /dev/ser2.
- Como exemplo temos a comunicação entre os micros de controle principal e reserva via serial e o utilitário qtalk do QNX

Operações de I/O

Trigger e Proxies

- A comunicação com um dispositivo de hardware pode ser implementada atribuindo um *Proxy* ao dispositivo e posteriormente acionando-o através de seu respectivo *Trigger* associado.
- Um exemplo de utilização de Trigger e Proxy no sistema é a leitura dos sinais analógicos de corrente e tensão implementada pelo DRVSAD.

Entrada e Saida padrão

Conceito utilizado na maioria dos programas no QNX

Terminal Devices - Consoles

 A comunicação com terminais de consoles como /dev/stty1, /dev/stty2 também é possível através do driver Dev.stty redirecionando saída ou através de outras operações, como por exemplo o monitoramento remoto através via ditto.

Operações de I/O

Terminal Devices – Photon

 É possivel criar janelas texto de console no ambiente photon através da aplicação *pterm*. A cada uma destas janelas é associado um dispositivo de I/O, como /dev/ttyp1, /dev/ttyp2 etc.

Interrupções

- O QNX permite também a implementação de interrupções de hardware e software como forma de comunicação.
- Um exemplo de interrupção por software é o tratamento de exceções utilizado para depuração em algumas tarefas.

Índice

Introdução
Comandos Básicos
Configurações Avançadas

Ferramentas e Desenvolvimento

Controle de Processos

Comunicação entre Processos

Compartilhamento de Informações

Mecanismos de Entrada e Saída

Funções de Tempo

Funções de Tempo

Tratamento de Tempo

Principais funções de tratamento de tempo

time(NULL)

pega data corrente no formato interno do sistema operacional

localtime(&time)
mktime(time_tm)

converte hora no formato interno para struct tm

)

converte hora no formato struct tm para formato interno do sistema operacional

sleep(x)
delay(y)

suspende o processo por x segundos

difftime(x,y)

suspende o processo por y milisegundos

Struct tm

diferença em segundos entre as horas x e y no formato interno do sistema operacional

sec, min, hours, day, months, years, ...

Funções de Tempo

- Compilar os programas do diretório /curso_qnx/timers
 - delay implementação de espera pelo comando delay
 - sleep implementação de espera pelo comando sleep
 - Interval2 exemplo de medição de intervalo de tempo com alta precisão
- Implementar um programa para pegar a data no formato interno do QNX e exibir no formato dd/mm/aaaa - hh:mm:ss
- Implementar um programa para recebe a data e hora no formato dd/mm/aaaa - hh:mm:ss e fique aguardando essa hora ocorrer para encerrar sua execução